**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE TUBERCULOSE NO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 À 2021.**

Thayssa de Sousa Pires¹

Maria Érica Montenegro Magalhães²

Taiane Teixeira Pires³

Francisco Mayron Morais Soares⁴

¹Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil. [thayssasousaaa08@gmail.com](mailto:thayssasousaaa08@gmail.com)

²Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil. [ericamontenegro1011@gmail.com](mailto:ericamontenegro1011@gmail.com)

³Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil. [taianepires.t4@gmail.com](mailto:taianepires.t4@gmail.com)

⁴Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará. Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose consiste em uma doença infecciosa provocada pela bactéria Mycobacterium Tuberculosis, também conhecida como Bacilo de Kock (BK). Suas características afetam prioritariamente a região pulmonar, mas podendo também acometer outros órgãos, como rins, e os ossos. Além disso, ela também se configura como uma doença milenar causadora de uma taxa absurda de mortalidade documentadas desde o século XIX, podendo ser transmitida pelo ar e pelo contato, possuindo a chance de alguns bovinos doentes serem fonte de infecção. **OBJETIVO:** Analisar os casos de tuberculose notificados no Ceará nos anos de 2017 até 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo descritivo, documental, quantitativo e retrospectivo. A pesquisa foi realizada em março de 2023, por meio da análise de informações decorrentes do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Ao todo constituiu-se em 21.340 casos de tuberculose notificados de 2017 a 2021. Os dados foram expressos em frequência integra e relativa. Foram respeitados os aspectos éticos, conforme resolução 510/2016, no uso de dados de domínio público. **RESULTADOS:** Com base na análise feita sobre o tema, notou-se um índice constante de notificações nos últimos cinco anos, totalizando ao todo 21.340 casos. Quanto aos dados anuais, verificou-se cerca de 4107 notificações em 2017, em 2018 foram 4556, 4559 notificações em 2019, 3853 em 2020 e por último, 4121 notificações no ano de 2021. Após a pesquisa, foi possível notar uma crescente ininterrupta até 2020, caindo surpreendentemente em 2021, com números próximos ao ano de início do estudo, assim estabilizando-se novamente. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos apresentados, evidencia-se que o tratamento e prevenção da Tuberculose estão recebendo o devido cuidado quanto ao seu grau de adoecimento e mortalidade no estado, salientando a necessidade da comunidade em geral buscar informações quanto a doenças e seus mecanismos que as acometem frequentemente.

**DESCRITORES:** Tuberculose, Epidemiologia clínica, Doença infecciosa.

**REFERÊNCIAS:** NOGUEIRA, A.F; FACCHINETTI, V; SOUZA, M.V.N; VASCONCELOS, T.R.A. Tuberculose: uma abordagem geral dos principais aspectos. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=tuberculose&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1681076124440&u=%23p%3D2n0NIBouBl0J>. Data de acesso: 2 de Abril de 2023

RABAHI, M.F; JÚNIOR, J.L.R.D.S; FERREIRA, A.C.G; TANNUS-SILVA, D.G.S; CONDE, M.B. Tratamento da tuberculose. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000388>. Data de acesso: 2 de Abril de 2023

DATASUS.tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 2 de Abril de 2023